

CISION®

PRESS BOOK

Clipping 2019-03-26

CISION®

1. Promoção turística, Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 26/03/2019	1
2. Algarve vai à "Mundo Abreu" piscar o olho aos turistas portugueses, Sul Informação Online, 25/03/2019	2
3. Região de Turismo do Algarve centra atenções no Mercado Nacional, Algarve Primeiro Online, 25/03/2019	3
4. Algarve promove-se no mercado nacional na Mundo Abreu, Algarve Informativo Online, 25/03/2019	4
5. Algarve promove-se no mercado nacional, Postal do Algarve Online, 25/03/2019	6
6. Algarve promove-se no mercado nacional, Algarve Notícias Online, 25/03/2019	7
7. Algarve promove-se no mercado nacional, Revista IntelCities Online, 26/03/2019	8
8. AL: valor por cancelamento de reserva está isento de IVA, Dinheiro Vivo Online, 26/03/2019	9
9. "Em 2018, o impacto económico do AL foi de 412 MEUR", Diário Imobiliário Online, 26/03/2019	10
10. Taxa de ocupação nos hotéis portugueses recuou em 2018, i, 26/03/2019	12
11. Aumento do turismo não acompanha salários, Jornal de Notícias, 26/03/2019	13
12. Aumento do turismo não acompanha salários na hotelaria, Jornal de Notícias - Jornal de Notícias - Porto, 26/03/2019	14
13. Taxa de ocupação dos hotéis portugueses desceu, TSF - Notícias, 25/03/2019	15
14. PSP formados para orientar os turistas, Correio da Manhã - Correio da Manhã Norte, 25/03/2019	16
15. "Encontros do Devir", RTP 1 - Portugal em Direto, 25/03/2019	17



LISBOA. 'MUNDO ABREU'

Promoção turística

■ A Região de Turismo do Algarve vai estar na feira 'Mundo Abreu', na FIL, em Lisboa, 6 e 7 de abril, a apresentar a oferta turística da região - o sol e mar mas também o turismo de natureza, saúde e bem-estar, cultura e gastronomia e vinhos. ●

Algarve vai à "Mundo Abreu" piscar o olho aos turistas portugueses

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 25/03/2019

Melo: Sul Informação Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=35c7e68d>

Este é o maior certame nacional de venda antecipada de viagens

A Região de Turismo do Algarve (RTA) vai dar a conhecer a oferta turística da região e tentar captar (ainda mais) turistas portugueses, na feira "Mundo Abreu", que se realiza a 6 e 7 de Abril na FIL - Feira Internacional de Lisboa.

Em foco estará não só a oferta de Sol e Mar da região, mas também o turismo de natureza, saúde e bem-estar, cultura e gastronomia e vinhos.

Este ano, a região do Algarve pretende superar os 15% de aumento do número de reservas para o Algarve alcançados na edição anterior da maior feira nacional de venda antecipada de viagens. Os bons resultados obtidos em 2018 levaram a que o Algarve fosse uma das principais regiões a contribuir para que Portugal tivesse ficado no 1º lugar no ranking dos dez destinos mais vendidos , segundo a RTA.

Para esta entidade, a presença neste certame torna-se especialmente revelante para o reforço da captação de turistas nacionais para a região . Em 2018, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística, o Algarve registou em 2018 a maior taxa de crescimento nas dormidas de turistas nacionais (9,9%) e já no primeiro mês de 2019 foi registado um aumento de 10,4% nas dormidas .

Na edição deste ano da Mundo Abreu o Algarve contará com um stand onde estará disponível toda a informação turística, guias, mapas e brindes da região. A feira tem lugar no Pavilhão 4 da FIL no dia 6 (das 10h00 às 22h00) e no dia 7 (das 11h00 às 20h00).

25 de Março de 2019 - 18:04

Sul Informação

Região de Turismo do Algarve centra atenções no Mercado Nacional

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 25/03/2019

Melo: Algarve Primeiro Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1ac785ae>

A Região de Turismo do Algarve informou que vai estar na Mundo Abreu , que se realiza na FIL, em Lisboa, ente 6 e 7 de abril.

O objetivo é dar a conhecer ao mercado nacional a diversidade da oferta turística do destino que passa pelos produtos de sol e mar, bem como pelo turismo de natureza, saúde e bem-estar, cultura e gastronomia e vinhos, define comunicado da RTA.

A RTA realça que os bons resultados obtidos em 2018 "levaram a que o Algarve fosse uma das principais regiões a contribuir para que Portugal tivesse ficado no 1.º lugar no ranking dos dez destinos mais vendidos".

Daí que a presença neste certame seja revelante para o reforço da captação de turistas nacionais. De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística, o Algarve registou em 2018 a maior taxa de crescimento nas dormidas de turistas nacionais (9,9%) e já no primeiro mês de 2019 foi registado um aumento de 10,4% nas dormidas.

Na edição deste ano da Mundo Abreu o Algarve contará com um stand onde estará disponível toda a informação turística, guias, mapas e brindes da região.

25-03-2019

Algarve promove-se no mercado nacional na Mundo Abreu

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/03/2019
Melo:	Algarve Informativo Online	Autores:	Daniel Pina

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=eedc613e>

A Região de Turismo do Algarve vai estar na Mundo Abreu , que se realiza na FIL, em Lisboa, a 6 e 7 de abril. O objetivo é dar a conhecer ao mercado nacional a diversidade da oferta turística do destino que passa pelos produtos de sol e mar, bem como pelo turismo de natureza, saúde e bem-estar, cultura e gastronomia e vinhos.

Este ano, a região do Algarve pretende superar os 15 por cento de aumento do número de reservas para o Algarve alcançados na edição anterior da maior feira nacional de venda antecipada de viagens. Os bons resultados obtidos em 2018 levaram a que o Algarve fosse uma das principais regiões a contribuir para que Portugal tivesse ficado no 1.º lugar no ranking dos dez destinos mais vendidos. A presença neste certame torna-se especialmente revelante para o reforço da captação de turistas nacionais para a região.

Note-se que, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística, o Algarve registou em 2018 a maior taxa de crescimento nas dormidas de turistas nacionais (9,9 por cento) e já no primeiro mês de 2019 foi registado um aumento de 10,4 por cento nas dormidas. Na edição deste ano da Mundo Abreu , o Algarve contará com um stand onde estará disponível toda a informação turística, guias, mapas e brindes da região. A feira tem lugar no Pavilhão 4 da FIL no dia 6 (das 10h às 22h) e no dia 7 (das 11h às 20h).

A Região de Turismo do Algarve vai estar na Mundo Abreu , que se realiza na FIL, em Lisboa, a 6 e 7 de abril. O objetivo é dar a conhecer ao mercado nacional a diversidade da oferta turística do destino que passa pelos produtos de sol e mar, bem como pelo turismo de natureza, saúde e bem-estar, cultura e gastronomia e vinhos.

Este ano, a região do Algarve pretende superar os 15 por cento de aumento do número de reservas para o Algarve alcançados na edição anterior da maior feira nacional de venda antecipada de viagens. Os bons resultados obtidos em 2018 levaram a que o Algarve fosse uma das principais regiões a contribuir para que Portugal tivesse ficado no 1.º lugar no ranking dos dez destinos mais vendidos. A presença neste certame torna-se especialmente revelante para o reforço da captação de turistas nacionais para a região.

Note-se que, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística, o Algarve registou em 2018 a maior taxa de crescimento nas dormidas de turistas nacionais (9,9 por cento) e já no primeiro mês de 2019 foi registado um aumento de 10,4 por cento nas dormidas. Na edição deste ano da Mundo Abreu , o Algarve contará com um stand onde estará disponível toda a informação turística, guias, mapas e brindes da região. A feira tem lugar no Pavilhão 4 da

FIL no dia 6 (das 10h às 22h) e no dia 7 (das 11h às 20h).

Daniel Pina

Algarve promove-se no mercado nacional

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/03/2019
Melo:	Postal do Algarve Online	Autores:	Eunice Rodrigues

URL: <http://www.postal.pt/2019/03/algarve-promove-se-no-mercado-nacional/>

2019-03-25 17:38:18+00:00

Ouvir

A região do Algarve pretende superar os 15% de aumento do número de reservas para o Algarve (Foto: D.R.)

A Região de Turismo do Algarve (RTA) vai marcar presença na "Mundo Abreu", no pavilhão 4 da FIL, em Lisboa, no dia 6 de abril das 10 horas às 22 horas e no dia 7 das 11 horas às 20 horas.

O objetivo é dar a conhecer ao mercado nacional a diversidade da oferta turística do destino, passando pelos produtos de sol e mar, assim como pelo turismo de natureza, saúde e bem-estar, cultura, gastronomia e vinhos.

"Este ano, a região do Algarve pretende superar os 15% de aumento do número de reservas para o Algarve alcançados na edição anterior da maior feira nacional de venda antecipada de viagens. Os bons resultados obtidos em 2018 levaram a que o Algarve fosse uma das principais regiões a contribuir para que Portugal tivesse ficado no 1.º lugar no ranking dos dez destinos mais vendidos", conforme refere a nota de imprensa enviada ao POSTAL.

A presença neste evento é importante para o reforço da captação de turistas nacionais para a região (Foto: D.R.)

A presença neste evento é importante para o reforço da captação de turistas nacionais para a região. De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística, o Algarve registou em 2018 a maior taxa de crescimento nas dormidas de turistas nacionais (9,9%) e já no primeiro mês de 2019 foi registado um aumento de 10,4% nas dormidas.

Nesta edição, o Algarve contará com um stand onde estará disponível toda a informação turística, guias, mapas e brindes da região.

(ES/CM)

Facebook Comments

Eunice Rodrigues

Algarve promove-se no mercado nacional

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 25/03/2019

Melo: Algarve Notícias Online

URL: <http://www.algarvenoticias.com/?q=content/algarve-promove-se-no-mercado-nacional>

RTA marca presença na Mundo Abreu , na FIL, nos dias 6 e 7 de abril

A Região de Turismo do Algarve (RTA) vai estar na Mundo Abreu , que se realiza na FIL, em Lisboa, a 6 e 7 de abril. O objetivo é dar a conhecer ao mercado nacional a diversidade da oferta turística do destino que passa pelos produtos de sol e mar, bem como pelo turismo de natureza, saúde e bem-estar, cultura e gastronomia e vinhos.

Este ano, a região do Algarve pretende superar os 15% de aumento do número de reservas para o Algarve alcançados na edição anterior da maior feira nacional de venda antecipada de viagens. Os bons resultados obtidos em 2018 levaram a que o Algarve fosse uma das principais regiões a contribuir para que Portugal tivesse ficado no 1.º lugar no ranking dos dez destinos mais vendidos.

A presença neste certame torna-se especialmente revelante para o reforço da captação de turistas nacionais para a região. Note-se que, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística, o Algarve registou em 2018 a maior taxa de crescimento nas dormidas de turistas nacionais (9,9%) e já no primeiro mês de 2019 foi registado um aumento de 10,4% nas dormidas.

Na edição deste ano da Mundo Abreu o Algarve contará com um stand onde estará disponível toda a informação turística, guias, mapas e brindes da região. A feira tem lugar no Pavilhão 4 da FIL no dia 6 (das 10h às 22h) e no dia 7 (das 11h às 20h).

Ademar Dias

Algarve promove-se no mercado nacional

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 26/03/2019

Melo: Revista IntelCities Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=83743606>

A Região de Turismo do Algarve (RTA) vai estar na Mundo Abreu , que se realiza na FIL, em Lisboa, a 6 e 7 de abril. O objetivo é dar a conhecer ao mercado nacional a diversidade da oferta turística do destino que passa pelos produtos de sol e mar, bem como pelo turismo de natureza, saúde e bem-estar, cultura e gastronomia e vinhos

Este ano, a região do Algarve pretende superar os 15% de aumento do número de reservas para o Algarve alcançados na edição anterior da maior feira nacional de venda antecipada de viagens. Os bons resultados obtidos em 2018 levaram a que o Algarve fosse uma das principais regiões a contribuir para que Portugal tivesse ficado no 1.º lugar no ranking dos dez destinos mais vendidos.

A presença neste certame torna-se especialmente revelante para o reforço da captação de turistas nacionais para a região. Note-se que, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística, o Algarve registou em 2018 a maior taxa de crescimento nas dormidas de turistas nacionais (9,9%) e já no primeiro mês de 2019 foi registado um aumento de 10,4% nas dormidas.

Na edição deste ano da Mundo Abreu o Algarve contará com um stand onde estará disponível toda a informação turística, guias, mapas e brindes da região. A feira tem lugar no Pavilhão 4 da FIL no dia 6 (das 10h às 22h) e no dia 7 (das 11h às 20h).

26 Março, 2019

AL: valor por cancelamento de reserva está isento de IVA

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	26/03/2019
Melo:	Dinheiro Vivo Online	Autores:	Paulo Ribeiro Pinto

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1984b4ce>

26.03.2019 / 08:00

Autoridade Tributária considera que se trata de uma indemnização pelo prejuízo sofrido pela desistência do cliente.

A dúvida é levantada por uma contribuinte que tem um Alojamento Local e que pediu um esclarecimento sobre a tributação do valor de cancelamento da reserva em sede de IVA.

A proprietária explica que se o cliente cancelar a reserva até sete dias antes do início da estadia não terá de pagar qualquer valor. Mas, caso cancele após esse prazo, tem de suportar 50% do valor total da estadia. A contribuinte procurou saber, junto da Autoridade Tributária (AT), se aquele valor estava sujeito a IVA e qual a taxa de imposto a aplicar.

No entender da AT não há lugar ao pagamento do IVA por um serviço que não foi prestado. "Quando o cliente exerce a sua faculdade de cancelar a reserva do alojamento feita, o montante pago ou a pagar no âmbito dessa reserva (50% do valor total da reserva) à entidade que explora um estabelecimento de alojamento, deve ser considerado como indemnização para reparar o prejuízo sofrido na sequência da desistência do cliente, sem nexo direto com qualquer serviço prestado a título oneroso e, enquanto tal, não sujeita a IVA", refere a informação vinculativa do Fisco.

Na justificação apresentada, a AT lembra que "para ser tributável em IVA, a quantia paga pelo cliente a título de reserva de alojamento ao prestador dos serviços de alojamento, teria de configurar uma contraprestação por serviços prestados pelo prestador dos serviços de alojamento", reforçando com o facto de "o cancelamento da reserva de alojamento pelo cliente vai conduzir à inexistência de qualquer prestação serviços fornecida ao cliente pelo prestador, pela quebra do contrato de alojamento por parte do cliente."

Paulo Ribeiro Pinto

"Em 2018, o impacto económico do AL foi de 412 MEUR"

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 26/03/2019

Melo: Diário Imobiliário Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c944df21>

Em 2018, o Barómetro do Alojamento Local realizado pela HomeAway e a Universidade Lusófona, estima um impacto económico de 412 MEUR, destaca, em entrevista, Sofia Dias, responsável da HomeAway

Em 2018, segundo o Barómetro do Alojamento Local realizado pela HomeAway e a Universidade Lusófona, estima-se um impacto económico de cerca de 412 milhões de euros, destaca, em entrevista, Sofia Dias, responsável da HomeAway.

Em termos de cidades/regiões do país, quais são as preferências dos portugueses?

Segundo um estudo recente da HomeAway, a zona preferida pelos habitantes nacionais continua a ser, sem grande surpresa, o Algarve, com Albufeira, Portimão e Cabanas de Tavira a surgirem no topo das localidades eleitas. Os portugueses continuam a gostar de fazer férias em Portugal, sendo que as regiões à beira-mar permanecem no top das preferências.

No entanto, temos verificado um crescimento mais rápido do interesse no que se refere a localidades como Manta Rota, Armação de Pera ou Altura, o que vem confirmar o peso progressivo do Sotavento algarvio. Trata-se de zonas autênticas, em que os preços não ultrapassam os 30 euros por noite e por pessoa, o que acaba por atrair muitos viajantes que procuram destinos mais tranquilos, genuínos e por vezes mais confidenciais do que as outras zonas mais frequentadas do Algarve.

O factor preço é importante na escolha da qualidade do alojamento? Influencia a decisão?

Sim, sem dúvida. As questões orçamentais continuam a pesar no momento de escolher um alojamento para férias. Cada vez mais verificamos que as pessoas, especialmente quando em família ou grupo de amigos, tendem em privilegiar opções mais distantes das zonas turísticas por vezes mais económicas para assim poderem usufruir de alojamentos maiores, mais bem equipados, com mais comodidades, como uma piscina por exemplo, mas a preços mais acessíveis. Segundo dados do primeiro barómetro, as questões orçamentais são sempre um dos pontos-chave para compreender o perfil dos consumidores de qualquer serviço, e isso é também evidente no caso do alojamento. Claro está que o tipo de férias também influencia a escolha da habitação.

No caso de existirem crianças, é provável que a prioridade seja uma zona mais segura e sossegada, ainda assim com actividades por perto, por oposição a uma viagem de amigos cujo interesse será a diversão e a proximidade aos roteiros turísticos. Notamos também que, aquando de uma viagem familiar, a escolha e reserva do alojamento são feitas com maior antecedência. A tendência que temos verificado é para o aumento da preferência pelos alojamentos locais, muito fruto da relação entre preço e comodidade. De facto, os viajantes que ficam hospedados em alojamentos locais tendem a realizar estadias mais prolongadas quando comparadas com aquelas que são habituais em hotéis.

Como se repartem os outros 59% dos utilizadores do alojamento local?

As famílias são os principais utilizadores da modalidade de alojamento local, com 41,30% a preferir

claramente esta opção. Para além das famílias, os hóspedes são essencialmente casais e grupos de amigos, que se traduzem em 34,9% e 18,5% dos utilizadores, respectivamente. Estas estadias duram em média até sete dias e o número médio de turistas por alojamento é de 3,88. Importa referir que o apartamento foi o tipo de alojamento preferido pelos viajantes (42,7%).

A média de gastos despendida com o alojamento tem apresentado uma tendência de agravamento em termos de valores finais?

Neste barómetro constatamos que, de uma forma geral, os gastos médios com o alojamento e as despesas no local rondam os 737 euros, com cerca de 354 euros para alojamento e 383 euros para os restantes gastos. Como já referi, o preço é um dos factores que mais influenciam a decisão aquando da escolha entre o alojamento local e um hotel. Assim, ao preferir esta modalidade, por oposição a um hotel, os utilizadores procuram um alojamento acessível, mas com todas as comodidades necessárias.

O barómetro vai analisar os aspectos relacionados com as alterações à oferta/procura que serão visíveis em breve, especialmente nos centros das principais cidades, fruto da nova legislação?

O alojamento local é um sector até hoje pouco analisado e cujo interesse e impacto económico era pouco documentado. O barómetro da HomeAway tem por objectivo oferecer uma melhor percepção do fenómeno, da sua atractividade para os turistas e motivações que facilitam o seu crescimento. Por si, constitui uma base interessante para analisar este sector turístico.

Qual é a opinião da HomeAway sobre as consequências para o AL do novo quadro legislativo?

É indiscutível o peso que o alojamento local já tem no turismo em Portugal e, consequentemente, para a economia portuguesa. Segundo o estudo do INE de Agosto de 2018, só em 2017, dos 24,1 milhões de hóspedes que Portugal recebeu, 3,4 milhões escolheram o alojamento local: isto significa um aumento de 28,8%.

Em 2018, segundo o Barómetro do Alojamento Local realizado pela HomeAway e a Universidade Lusófona, estima-se um impacto económico de cerca de 412 milhões de euros, dos quais 228 milhões de euros foram gastos durante a estadia e 133 milhões ao alojamento reservado. É por isso um pilar estratégico da atractividade turística de Portugal. O quadro legislativo é agora mais claro para permitir um desenvolvimento controlado deste sector dinâmico a nível nacional (número de registo nomeadamente). A HomeAway é principalmente a escolha das famílias, dos viajantes que procuram um maior envolvimento com as realidades locais e que viajam durante as férias escolares e fins-de-semana prolongados. A HomeAway propõe desta forma alojamentos na sua maioria nas zonas mais turísticas (Algarve, Alentejo, Norte, Litoral) e menos nos centros urbanos.

Autor: Elisabete Soares /VE

26 de Março de 2019

io Sol Inf



Taxa de ocupação nos hotéis portugueses recuou em 2018

Setor acabou por obter resultados positivos graças às subidas nos preços médios e na receita por quarto.

A taxa de ocupação dos hotéis portugueses desceu no ano passado, atingindo os 70%, ou seja, menos 1,3 pontos percentuais face a 2017. No entanto, os preços subiram no mesmo período. Os dados foram revelados pelo estudo **Hotel Monitor** da Associação de Hotelaria de Portugal (AHP). Lisboa foi a cidade que registou a taxa de ocupação mais elevada, com 81%, tendo crescido "apenas 0,6 pontos percentuais em comparação com igual período do ano anterior". Já a Madeira fixou-se nos 80%, mas em termos homólogos decresceu 2,9 pontos percentuais.

Em crescimento estão, por seu lado, os alojamentos de duas estrelas, que subiram 4 pontos percentuais para 83%. Já o preço médio por quarto ocupado foi de 95 euros a nível nacional, um aumento de 7% face a 2017, com Lisboa a atingir os 115 euros. Nos Açores, em Lisboa e no Grande Porto, a subida dos preços foi de 11%, 9% e 8%, respetivamente.

Quanto ao RevPAR (preço médio por quarto disponível)

ele foi de 66 euros em 2018, um valor 5% acima do atingido em 2017. O último destino a apresentar uma quebra foi Leiria/Fátima/Templários.

ESTRANGEIROS COM MAIOR PESO

Os portugueses tiveram um peso de 29% nas dormidas no ano passado, sendo os estrangeiros responsáveis por 71%. Os mercados tradicionais (Reino Unido, França, Espanha e Alemanha) mantiveram-se fortes, ainda que com quedas nalgumas regiões.

Por outro lado, "os EUA foram o segundo melhor mercado internacional nos Açores e o terceiro no Alentejo. De destacar o seu crescimento em Lisboa e Açores. Registaram uma quebra apenas na região Centro; o Brasil foi o segundo mercado internacional no Alentejo, onde também teve o seu crescimento mais expressivo, e na região Centro. De assinalar uma quebra deste mercado apenas nos Açores".

A principal motivação dos turistas foi lazer/recreio e férias (83%), sendo "as agências/operadores turísticos novamente o principal canal de distribuição de dormidas nos hotéis nacionais, com um peso de 40%", segundo a associação.



Aumento do turismo não acompanha salários

Trabalhadores exigem que ordenado mínimo seja fixado nos 650 euros

PORTO Chegam a trabalhar 10 a 13 horas por dia, têm contratos a prazo e carreiras indiferenciadas. “Queremos ser aumentados para ter um ordenado digno. A empresa renova seis meses o contrato e depois manda embora”, conta Fátima Morais, 40 anos, trabalhadora na cantina do Hospital de S. João e que ontem se juntou ao protesto à porta da Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo (APOHRT) e da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal.

Durante a manifestação, os trabalhadores lembraram o crescimento de um setor em expansão: “Estamos a crescer sucessivamente há mais de seis anos e os índices apontam para a continuação do crescimento”, afirmou Francisco Figueiredo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Hotelaria e Similares do Norte.

Os estabelecimentos beneficiaram, ainda, da redução do IVA de 23% para 13%, medida que foi refletida no salário, notam os funcionários. “Trabalhamos num hospital onde muito do material da cantina está avariado. Torna-se insustentável”, acrescenta Fátima Morais, na hotelaria há 19 anos.

Também João Silva, de 43 anos e funcionário numa cantina escolar, aponta as fraquezas das condições de trabalho. “Os ritmos de trabalho nas cantinas são intensos”, explica. “A diferença salarial entre as diferentes carreiras é muito pequena para as funções que cada um desempenha”, denuncia.

NEGOCIARAM HÁ SEIS MESES

“Queremos que o salário de 650 euros como mínimo seja fixado. O setor pode perfeitamente chegar a estes salários porque nunca viveu uma situação destas em termos de crescimento”, aponta Francisco Figueiredo. A APHRT assegura que houve sempre negociação salarial com o sindicato. “A última negociação contratual com implicações salariais foi feita há menos de um ano”, explicou a associação. ● A. R. E. L. S.



Aumento do turismo não acompanha salários na hotelaria

Trabalhadores da restauração saíram à rua para exigir que o ordenado mínimo para o setor seja fixado nos 650 euros



IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGES

Funcionários manifestaram-se à porta das duas associações patronais da cidade

Abílio Ribeiro
abilio.ribeiro@jn.pt

PORTO Chegam a trabalhar 10 a 13 horas por dia, têm contratos a prazo e carreiras indiferenciadas. “Queremos ser aumentados para ter um ordenado digno. A empresa renova seis meses o contrato e depois manda embora”, conta Fátima Morais, 40 anos, trabalhadora na cantina do Hospital de S. João e que ontem se juntou ao protesto à porta da Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo (APOHRT) e da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal.

Durante a manifestação, os trabalhadores lembraram o crescimento de um setor em expansão: “Estamos a crescer sucessivamente há mais de seis anos e os índices apontam para a continuação do crescimento”, afirmou Francisco Figueiredo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Hotelaria e Similares do Norte.

Os estabelecimentos beneficiaram, ainda, da redução do IVA de 23% para 13%, medida que foi refletida no

salário, notam os funcionários. “Trabalhámos num hospital onde muito do material da cantina está avariado. Torna-se insustentável”, acrescenta Fátima Morais, na hotelaria há 19 anos.

Também João Silva, de 43 anos e funcionário numa cantina escolar, aponta as fraquezas das condições de trabalho. “Os ritmos de trabalho nas cantinas são intensos”, explica. “A diferença salarial entre as diferentes carreiras é muito pequena para as funções que cada um desempenha”, denuncia.

NEGOCIARAM HÁ SEIS MESES “Queremos que o salário de 650 euros como mínimo seja fixado. O setor pode perfeitamente chegar a estes salários porque nunca viveu uma situação destas em termos de crescimento”, aponta Francisco Figueiredo.

A APHRT assegura que houve sempre negociação salarial com o sindicato. “A última negociação contratual com implicações salariais foi feita há menos de um ano”, explicou a associação. ● **COM INÊS DA SILVA**



Florinda Guedes
Cozinheira

“As nossas carreiras estão estagnadas. Queremos um contrato de trabalho digno”



José Dias
Funcionário de hotelaria

“É uma vergonha o que a gente ganha. Temos lucros, mas os diretores metem tudo ao bolso”

Taxa de ocupação dos hotéis portugueses desceu

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=0f28c5d5-d2e2-4fd8-a0b2-08f35cdd8e73&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

No ano passado a taxa de ocupação dos hotéis portugueses desceu, fixou-se numa média anual de 70 por cento.

VILA REAL



Agentes informam os turistas

PSP formados para orientar os turistas

E Agentes da PSP de Vila Real tiveram formação para orientar os turistas que chegam àquela cidade transmontana. A iniciativa surgiu de uma parceria entre o município e a polícia, até porque o Douro é uma região cada vez mais procurada.

“Muitos turistas chegam a Vila Real e o primeiro local que procuram é a nossa esquadra, pedindo informações e conselhos. Foi com base neste cenário que surgiu a iniciativa que irá, certamente, permitir uma ajuda ainda mais estruturada aos turistas que nos visitam”, realçou o comissário João Martins.

Na ação, a PSP aproveitou para informar o município das maiores dificuldades da cidade para os turistas. “Os agentes têm um papel preponderante também junto dos turistas”, referiu o vereador José Magalhães. ● P.M.P.



"Encontros do Devir"

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=08b6c3b8-39c9-4b02-a26e-95dc4720d8d3&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Está de regresso ao Algarve o festival "Encontros do Devir". São dezenas de debates e criações artísticas, da dança ao desenho, para acompanhar até 31 de maio em Faro, Quarteira, Loulé e Lagos. O tema desta 5ª edição é a denúncia. Declarações de José Laginha.